

INTERCONSTITUCIONALIDADE  
E INTERDISCIPLINARIDADE:  
Desafios, âmbitos e níveis de interação  
no mundo global

**Alexandre Walmott Borges**  
**Saulo de Oliveira Pinto Coelho**  
Coordenadores

**Gonçal Mayos Solsona**  
**José Carlos Remotti Carbonell**  
**Moacir Henrique Júnior**  
**Yanko Moyano Díaz**  
Organizadores

**INTERCONSTITUCIONALIDADE  
E INTERDISCIPLINARIDADE:  
Desafios, âmbitos e níveis de interação  
no mundo global**

1ª Edição – Vol. 1



Uberlândia – MG  
2015

## FICHA CATALOGRÁFICA

B7325i

Interconstitucionalidade e Interdisciplinaridade: desafios, âmbitos e níveis de interação no mundo global / Alexandre Walmott Borges e Saulo de Oliveira Pinto Coelho (Coordenadores); Gonçal Mayos Solsona, José Carlos Remotti Carbonell Moacir Henrique Júnior e Yanko Moyano (Organizadores). – 1. ed. – v. 1 – Uberlândia, MG: Edição Laboratório Americano de Estudos Constitucionais Comparado - LAECC, 2015.

467 p. ; 21,0 cm.

Vários Autores

Inclui bibliografia e índice

ISBN: 978-85-918728-2-4

1. Macrofilosofia. 2. “Fenômenos inter”. 3. Análises multinível. I. Walmott, Alexandre Borges. II. Coelho, Saulo de O. Pinto. III. Solsona, Gonçal Mayos. IV. José Carlos Remotti. V. Henrique Júnior, Moacir. VI. Moyano, Yanko.

CDD: 1+340

CDU: 1(14)+342.7

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS: *Proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer meio ou processo, especialmente por sistemas gráficos, micro filmicos, fotográficos, reprográficos, fonográficos, videográficos. Vedada a memorização e/ou a recuperação total ou parcial, bem como a inclusão de qualquer parte desta obra em qualquer sistema de processamento de dados. Essas proibições aplicam-se também às características gráficas da obra e à sua editoração. A violação dos direitos autorais é punível como crime (artigo 184 e parágrafos do Código Penal) com pena de prisão e multa, busca e apreensão e indenizações diversas (artigos 101 a 110 da Lei 9.610/98, Lei dos Direitos Autorais). As opiniões contidas nos capítulos desta obra são de responsabilidade exclusiva dos seus autores, não representando, necessariamente, a opinião dos coordenadores e editor desta obra.*

Elaborado em Portugal, Espanha e Brasil. Impresso no Brasil – (2015).

# CONSELHO EDITORIAL

---

## Laboratório Americano de Estudos Constitucionais Comparados – LAECC

### **Alessandra Silveira**

Doutora em Direito pela Universidade de Coimbra  
Professora da Universidade do Minho – Portugal

### **Alfredo Jose dos Santos**

Doutor em Direito PUC-SP  
Professor da Universidade Estadual de São Paulo campus Franca

### **Antonio Madrid Pérez**

Doutor em Direito pela Universidade de Barcelona  
Professor da Universidade de Barcelona – Espanha

### **Bernardo Walmott Borges**

Doutor em Física pela UFSC  
Professor da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

### **Dennys Garcia Xavier**

Doutor em Filosofia pela Università degli Studi di Macerata - Italia. Coordenador do programa de mestrado em Filosofia da UFU.

### **Fabiana Pinheiro Câmara**

Mestra em Gestão Internacional e Desenvolvimento Econômico pela Universidade de Reading - Inglaterra

### **Gonçal Mayos**

Doutor em Filosofia pela Universidade de Barcelona  
Professor da Universidade de Barcelona - Espanha

**José Carlos Remotti Carbonell**

Doutor em Direito pela Universidade Autônoma de Barcelona  
Professor da Universidade Autônoma de Barcelona – Espanha

**Marcelo Emílio Beletti**

Doutor em Biologia Celular UNICAMP. Pós-doutor em física pela USP.  
Professor dos programas de pós-graduação em Biologia celular e estrutural aplicada e Ciências veterinárias, ambos na UFU.

**Moacir Henrique Júnior**

Mestre em Criminologia e Sociologia Jurídico-Penal pela Universidade de Barcelona - Espanha  
Professor da Universidade Estadual de Minas Gerais – UEMG

**Paulo Roberto Almeida**

Doutor em História pela PUC-SP  
Professor da Universidade Federal de Uberlândia - UFU

**Renato Cardoso**

Doutor em Direito pela UFMG  
Professor da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

**Rodrigo Vitorino Vitorino Souza Alves**

Mestre em Direito pela UFU  
Professor da Universidade Federal de Uberlândia - UFU

**Saulo de Oliveira Pinto Coelho**

Doutor em Direito pela UFMG. Pós-doutor em Teoria do Direito pela UB.  
Professor da Universidade Federal de Goiás - UFG

**Viviane Séllos Knoer**

Doutora em Direito pela PUC-SP  
Professora do Centro Universitário Curitiba - UniCURITIBA

## SOBRE OS AUTORES

---

### **Alessandra Silveira**

Doutora em Direito (Ciências Jurídico-Políticas) pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra. Diretora do Centro de Estudos em Direito da União Europeia (CEDU) da Universidade do Minho. E-mail: [asilveira.cedu@direito.uminho.pt](mailto:asilveira.cedu@direito.uminho.pt).

### **Alexandre Walmott Borges**

Doutor e Mestre em Direito pela UFSC. Especialista em História e Filosofia da Ciência. Professor do programa de pós-graduação em Direito UFU. Professor da graduação em Direito UFU. Professor visitante do programa de pós-graduação em Direito UNESP. Diretor de pós-graduação - PROPP-UFU. Líder do grupo de pesquisa Laboratório Americano de Estudos Constitucionais Comparados. Doutorando em História PPGHIS-UFU. Advogado 13ª Subseccional OAB MG. E-mail: [walmott@gmail.com](mailto:walmott@gmail.com).

### **Arnaldo José Duarte do Amaral**

Doutor em Direito pela Universidade Gama Filho. Professor de Direito da Universidade Federal da Paraíba e magistrado do trabalho - Tribunal Regional do Trabalho 13ª Região.

### **Francis García Collado**

Doutor em Filosofia pela Universidade de Barcelona. Professor da UVic-UCC. Membro do CEDU (Centro de Estudos do Direito da União Europeia), do INTER3 (Grupo de Pesquisas em Interculturalidade,

Interconstitucionalidade e interdisciplinariedade) e do GIRCHE (Grup Internacional de Recerca “Cultura, Història, Estat). E-mail: francisgarcia.collado@gmail.com

### **Gonçal Mayos Solsona**

Doutor em Filosofia pela Universidade de Barcelona. Professor da Universidade de Barcelona. Diretor do OPEN-Phi (Open Network for Postdisciplinary and Macrophilosophical Research) e do GIRCHE (Grup Internacional de Recerca “Cultura, Història, Estat”). E-mail: gmayos@uoc.edu

### **Joana Maria Madeira de Aguiar e Silva**

Professora auxiliar da Escola de Direito da Universidade do Minho desde 2009. Membro do Instituto de Direito Judiciário desta Escola e do Instituto Jurídico Interdisciplinar da Faculdade de Direito da Universidade do Porto. Directora do Departamento de Ciências Jurídicas Gerais da EDUM. E-mail: jmasilva@direito.uminho.pt

### **José Carlos Remotti Carbonell**

Doutor em Direito pela Faculdade de Direito da UAB. Professor de Direito Constitucional no Departamento de Ciência Política e Direito Público da Universidade Autònoma de Barcelona. Atualmente é Secretário Acadêmico do Centro de Estudos de Direitos Humanos e Coordenador Acadêmico do Mestrado em Direito Público e Integração. E-mail: remotti@telefonica.net

### **Maria Clara da Cunha Calheiros de Carvalho**

Doutora em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Santiago de Compostela. Professora Associada da Escola de Direito da Universidade do Minho. Membro da Associação Portuguesa de Teoria do Direito, Filosofia do Direito e Filosofia Social (ATFD). E-mail: claracc@direito.uminho.pt

### **Mario Ricca**

Doutor em Direito. Professor Catedrático de Direito Intercultural da Universidade de Parma (Italia). E-mail: mario.ricca@unipr.it

### **Moacir Henrique Júnior**

Doutorando em Direito e Ciência Política e Mestre em Criminologia e Sociologia Jurídico-Penal, ambos pela Universidade de Barcelona. Coordenador do Núcleo de Prática Jurídica e Professor na graduação e pós-graduação da Universidade Estadual de Minas Gerais, unidade Ituiutaba e Faculdade Politécnica de Uberlândia. Pesquisador-fundador do Laboratório Americano de Estudos Constitucionais Comparados. Advogado 13ª Subseccional OAB MG. E-mail: prof.moacir.uemg@gmail.com

### **Patrícia Penélope Mendes Jerónimo**

Doutora em Direito no Instituto Universitário Europeu, em Florença, Itália. Professora Auxiliar na Escola de Direito da Universidade do Minho. Integra as direcções do Mestrado em Direitos Humanos, do Centro de Investigação Interdisciplinar em Direitos Humanos e do Observatório Lusófono de Direitos Humanos. E-mail: ppmj@direito.uminho.pt

### **Renato César Cardoso**

Doutor em Direito pela Universidade Federal de Minas Gerais. Pós-doutor em Filosofia pela Universidade de Barcelona. Professor Adjunto da graduação e pós-graduação da Universidade Federal de Minas Gerais. E-mail: renatocardoso@hotmail.com



**Saulo de Oliveira Pinto Coelho**

Doutor em Direito pela Universidade Federal de Minas Gerais e pós-doutor em Teoria do Direito pela Universidade de Barcelona, Espanha. É professor efetivo da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Goiás. E-mail: saulopintocoelho@yahoo.com.br

**Sergio Mas Díaz**

Doutor em Filosofia pela Universidade de Barcelona. Pesquisador do GIRCHE (Grup Internacional de Recerca “Cultura, Història, Estat”). E-mail: sergiomasdiaz@gmail.com.

**Teresa Freixes Sanjuán**

Doutora em Direito pela Universidade de Barcelona. Professora Catedrática de Direito Constitucional na Universidade Autônoma de Barcelona. E-mail: tfreixes@telefonica.net

**Yanko Moyano Díaz**

Doutorando na Universidade de Barcelona. Mestre em Estudos Filosóficos pela Universidade Alberto Hurtado no Chile. Pesquisador do GIRCHE (Grup Internacional de Recerca “Cultura, Història, Estat”). E-mail: ymoyano@gmail.com.

## NOTA EXPLICATIVA SOBRE A OBRA

---

A presente edição é o resultado do encontro de vários grupos de pesquisa, do Brasil, Espanha e Portugal, promotores de atividades agrupadas sob o eixo temático Interculturalidade, interconstitucionalidade e interdisciplinariedade, com o subtítulo Desafios e níveis de interação em um mundo global. Os pesquisadores participantes desta publicação são professores/pesquisadores de programas de pós-graduação na Universidade Federal de Goiás - UFG, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, Universidade do Minho - UNIMINHO, Universidade Autônoma de Barcelona - UAB, e Universidade de Barcelona - UA. Os grupos envolvidos na rede de pesquisas são: CEDU - Centro de Estudos do Direito da União Europeia, INTER3 - Grupo de Pesquisas em Interculturalidade, Interconstitucionalidade e interdisciplinariedade, GIRCHE - Grup Internacional de Recerca Cultura, Història, Estat, Laboratório Americano de Estudos Constitucionais Comparados - LAECC, Open Network for Postdisciplinary and Macrophilosophical Research – Open-Phi.

Os trabalhos aqui desenvolvidos somente foram possíveis com o fomento patrocinado pela Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG, Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG, Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP, E Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal de nível superior - CAPES.

## PREFÁCIO ORIGINAL

---

Vivimos en un mundo crecientemente globalizado y ello impulsa a una creciente interrelación que plantea considerables retos, riesgos (destacados por el recientemente fallecido Ulrich Beck) y conflictos que deben ser analizados distinguiendo rigurosamente los niveles. El debate mediático y académico destaca los impactos y retos sobre todo en lo financiero y económico, en lo tecnológico y militar, en lo migratorio y demográfico, en lo geopolítico y los equilibrios internacionales... Aquí queremos destacar también los retos y niveles en lo jurídico-constitucional, en lo social-cultural y en la estructura de saberes y disciplinas.

En definitiva se trata de investigar las consecuencias y posibilidades por todas esas novedades contemporáneas que -el profesor Mayos- ha propuesto denominar sintéticamente “fenómenos inter”. Pues efectivamente son enormes retos que plantean procesos en marcha de integración de gran alcance como la consolidación de la Comunidad Europea (CE), el Mercosur, la CEPAL... y ese enigma que es el todavía no nato Tratado Transatlántico de Comercio e Inversión entre Estados Unidos y la Unión Europea (TTIP).

Parece que en lo jurídico, los estudios están más adelantados que en otros ámbitos como indican los decisivos planteamientos de “interconstitucionalidad” de los profesores Gomes-Canotilho y

Silveira, de “análisis multinivel” de los profesores Freixes y Remotti, de “transconstitucionalidad” del profesor Neves, y otros. En otros ámbitos hay que reconocer que, en gran medida, el debate parece más bloqueado –e incluso más los consensos- como es el caso de la multiculturalidad, si bien parece consolidarse exigencias más “interculturales”. Algo parecido sucede en el campo epistemológico, académica y de la estructura y relación entre los distintos saberes, donde las tímidas propuestas poli, multi o interdisciplinares se ven cada vez más radicalizadas hacia propuestas trans e –incluso- postdisciplinares.

En el presente libro “Interconstitucionalidad e Interdisciplinariedad: retos, ámbitos y niveles de interacción en el mundo global” se analizan tanto las causas y niveles del actual mundo más estrechamente interrelacionado debido a la turboglobalización. También se investigan sus consecuencias, riesgos y posibilidades, incluyendo especialmente las metodologías, modelos y niveles de análisis que han de permitir comprenderlos.

Se trata de un reto considerable pues –ciertamente y por ejemplo- todavía hoy no ha sido totalmente rebatida la tesis geopolítica de Samuel Huntington del “choque de civilizaciones” ni ha sido sustituida por el ideal de una deseable “alianza”. Además, la crisis financiero-económica post2008 ha acentuado los conflictos y tensiones internacionales en torno al proteccionismo, las deudas “soberanas”, la sumisión de la política a los “mercados”, la dependencia de los países endeudados con respecto a sus deudores, etc.

Por eso son generalizadas las preocupaciones y propuestas interconstitucionales (que a pesar de las tensiones que la atenazan tienen –sin duda- por líder y modelo la Comunidad Europea),

interculturales (cada vez más acuciantes en la medida que están implicadas en el terrorismo internacional de Al Qaeda a Estado Islámico, o atentados del 11-S a Charlie Hebdo) e interdisciplinarias (que están reconfigurando profundamente la estructura académica, de la investigación de vanguardia e incluso el modelo de disciplina).

De Barcelona-España para Uberlândia-MG-Brasil em 07 de enero de 2015.

**Gonçal Mayos Solsona**

Profesor titular de filosofía a la Universitat de Barcelona

## PREFÁCIO - TRADUÇÃO

---

Vivemos em um mundo crescentemente globalizado e isso impulsiona a uma crescente inter-relação que expõe consideráveis provocações, riscos (destacados pelo recentemente falecido Ulrich Beck) e conflitos que devem ser analisados distinguindo rigorosamente os níveis. O debate mediático e acadêmico destaca os impactos e provocações sobre tudo no financista e econômico, no tecnológico e militar, no migratório e demográfico, no geopolítico e os equilíbrios internacionais. Aqui querem destacar também as provocações e níveis no jurídico-constitucional, no social-cultural e na estrutura de saberes e disciplinas.

Em definitiva se trata de investigar as consequências e possibilidades por todas essas novidades contemporâneas que -o professor Maios- tem proposto denominar sinteticamente “fenômenos inter”. Pois efetivamente são enormes provocações que expõem processos em marcha de integração de grande alcance como a consolidação da Comunidade Europeia (C), o Mercosul, a CEPAL... e esse enigma que é o ainda não nato Tratado Transatlântico de Comércio e Investimento entre os Estados Unidos e a União Europeia (TTIP).

Parece que no jurídico, os estudos estão mais adiantados que em outros âmbitos como indicam as decisivas colocações de “interconstitucionalidade” dos professores Gomes-Canotilho e

Silveira, de “análises multinível” dos professores Freixes e Remotti, de “transconstitucionalidade” do professor Neves, e outros. Em outros âmbitos terá que reconhecer que, em grande medida, o debate parece mais bloqueado – e inclusive mais os consensos- como é o caso da multiculturalidade, embora parece consolidar-se exigências mais “interculturais”. Um pouco parecido acontece no campo epistemológico, acadêmica e da estrutura e relação entre os distintos saberes, onde as tímidas propostas poli, multi ou interdisciplinares se veem cada vez mais radicalizadas para propostas trans e –inclusive- pós disciplinares.

No presente livro “Interconstitucionalidade e Interdisciplinariedade: desafios, âmbitos e níveis de interação no mundo global” analisam-se tanto as causas e níveis do atual mundo mais estreitamente inter-relacionado devido à turbo globalización. Também se investigam suas consequências, riscos e possibilidades, incluindo especialmente as metodologias, modelos e níveis de análise que têm que permitir compreendê-los.

Trata-se de um desafio considerável pois –certamente e por exemplo- ainda hoje não foi totalmente rebatida a tese geopolítica do Samuel Huntington do “choque de civilizações” nem foi substituída pelo ideal de uma desejável “aliança”. Além disso, a crise financeiro-econômica pós 2008 acentuou os conflitos e tensões internacionais em torno do protecionismo, as dívidas “soberanas”, a submissão da política aos “mercados”, a dependência dos países endividados com respeito a seus devedores, etc.

Por isso são generalizadas as preocupações e propostas interconstitucionales (que apesar das tensões que a atendem têm – sem dúvida- por líder e modelo a Comunidade Européia), interculturais (cada vez mais urgentes na medida que estão

implicadas no terrorismo internacional do Qaeda a Estado Islâmico, o atentados do 11-S ao Charlie Hebdo) e interdisciplinares (que estão reconfigurando profundamente a estrutura acadêmica, da investigação de vanguarda e inclusive o modelo de disciplina).

De Barcelona-Espanha para Uberlândia-MG-Brasil em 07 de janeiro de 2015.

**Moacir Henrique Júnior**

Professor na Universidade Estadual de Minas Gerais – UEMG

– Unidade Ituiutaba

Tradutor



# SUMÁRIO

---

**CAPÍTULO 1** - Interconstitucionalidade: normas constitucionais em rede e integração europeia na sociedade mundial.....20

*Alessandra Silveira*

**CAPÍTULO 2** - As Constituições latino-americanas: a caracterização a partir da dualidade constituições liberais e constituições sociais.....85

*Alexandre Walmott Borges*

**CAPÍTULO 3** - A concretização da justiça em um mundo hiperglobalizado: necessidade de uma abordagem interdisciplinar .....108

*Arnaldo José Duarte do Amaral*

**CAPÍTULO 4** - Educación, autonomía y democracia: fundamentos para una interculturalidad inclusiva.....125

*Francis García Collado*

**CAPÍTULO 5** - Interconstitucionalidad e interculturalidad como modelos de “fenómenos inter” .....146

*Gonçal Mayos Solsona*

**CAPÍTULO 6** - Justiça e literatura: para uma hermenêutica interdisciplinar do direito.....173

*Joana Maria Madeira de Aguiar e Silva*

**CAPÍTULO 7** - Sistema jurídico, democracia y constitucionalismo multinivel.....205

*José Carlos Remotti Carbonell*

**CAPÍTULO 8** - A prova como experiência interdisciplinar no direito.....277

*Maria Clara da Cunha Calheiros de Carvalho*

**CAPÍTULO 9** - Derechos humanos, traducción intercultural y “corología” jurídica.....300

*Mario Ricca*

**CAPÍTULO 10** - Interculturalidade e pluralismo jurídico: a emergência de ordens jurídicas minoritárias na Europa e a tutela dos direitos fundamentais.....334

*Patrícia Penélope Mendes Jerónimo*

**CAPÍTULO 11** - Direito, interdisciplinaridade e macrofilosofia: interseções.....356

*Renato César Cardoso*

**CAPÍTULO 12** - Considerações sobre as tendências interdisciplinares e interconstitucionais do discurso jurídico contemporâneo: macrofilosofia dos fenômenos ‘inter’ e aportes ao Direito.....370

*Saulo Pinto Coelho*

**CAPÍTULO 13** - Personalismo, constitucionalismo y federalismo en la construcción europea.....396

*Sergio Mas Díaz*

**CAPÍTULO 14** - Positivación de los valores y constitucionalismo multinivel.....421

*Teresa Freixes Sanjuán*

**CAPÍTULO 15** - Acontecimiento-suceso y singularidad culturalista.....443

*Yanko Moyano Díaz*